

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

Ceará-Fortaleza — Sexta-feira, 26 de Abril de 1907

NUM. 528

Jornal do Ceará

Fortaleza, — 26 de Abril de 1907.

Os comprimidos

Não é só no mundo physico que se observam os phenomenos da attracção, da repulsão, da distensão e da compressão. A vida espirital está também sujeita a leis mechanicas, e marcha na rasão da força que impulsiona as alavancas que lhe dirigem os movimentos.

No homem agem forças physicas externas, forças psychicas e o meio ambiente, dando-lhe energia ou abatendo-lhe o animo.

Nas sociedades as mesmas causas para efeitos equivalentes. Ha animaes fortes que andam a sós, corajosamente enfrentando todos os perigos; e animaes fracos incapazes da menor resistencia, que andam em bandos como as hyenas, vivendo de cadaveres que desenterram ás horas mortas da noite; outros parasitando levam triste vida depredadora.

Ha, porém, uma especie que pertence a este ultimo genero, que vive pelo ventre e se deixa apanhar pela bocca como o peixe, quasi automaticamente, renunciando a todas as elevadas funções de que foi dotado pelo Creador.

Uma vez apanhados amollecem como a cera, tomam as mais variadas formas e deixam de ser homens para ser coisas, entorpecidos no cuidado de ter o ventre farto.

O senhor, quem quer que elle seja, aperta-os, degrada-os, humilha-os, corrompe, açouta, opprime e afinal comprime-os até perderem a sensibilidade moral, transformam-os em lama que atira aos transeuntes e elles, os comprimidos, não têm um gesto de indignação, reptis viscosos que a sociedade alimenta e que deixaram o veneno no salto da bota do senhor a quem servem.

Tres são os amigos politicos do commendador Accioly—retalhados de chicote, renegando patria, familia e sentimentos, queixam-se ás escondidas, criticam nas encrusilhadas os desvarios e crimes do poder mas não sorridentes, esmagados, desfazer-se, em seguida, em *Salamaleks* ao representante odiado desse immoral e condemnado poder.

O parente, o amigo, o pae, o filho ou toda a familia soffre um accinte grosseiro, apanha de facão na rua, vac prêsso, soffre o mais

torpe insulto na folha apulchrina, que Accioly tomou aos accionistas, e elle — o comprimido corre a Palacio a dizer ignominiosamente ao senhor que foi pouco, e que alli está para applaudir a vontade do caricato Cesar e acaba por tomar Accioly ou um dos famulos para padrinho de um filho. Ha casos concretos dessas ignominias que não citamos para não envergonhar a especie humana.

Podres comprimidos!

W. CAVALCANTI.

33000

Custa um mímo JOGO DE JARROS para flores, proprios para altares.
Raul Cabral & C.

Impericia profissional

Sob a epigraphe acima, o jornal «A Republica», de 24 do corrente, honrou-me, mais uma vez, com seus insultos.

Em attenção ao publico, passarei a explicar como se deram os factos que acabam de ser tão malevolamente adulterados. No dia 16 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, encontrei o sr. José Padre, meu cliente e amigo, que me pediu fosse ver sua irmã.

Esta senhora tivera creança na vespera, ás 7 horas da noite, e até aquelle momento não havia ainda expellido a placenta.

Na vespera em fóra chamado, á noite, depois do parto, mas não pude attendêr.

Seja dito entre parentheses, que «A Republica» dá a parturiente como tendo sido assistida por um medico que extrahiu a creança. É uma falsidade.

Depois da conversa que tive com o sr. José Padre, dirigi-me immediatamente á casa da infeliz senhora.

Alli chegando, soube que o dr. Eduardo Mamede já havia visitado a parturiente na noite anterior, depois do parto, tendo voltado n'aquella manhã, mas não conseguira extrahir a placenta.

Em vista do exposto hesitei em me encarregar do tratamento, mas por insistencia da familia, e mesmo porque havia urgencia em vista do estado de algidez em que se achava a doente, e o dr. Mamede, segundo me disseram, não promettera voltar, decidi-me a intervir.

Convem acrescentar que soube depois que o referido collega promettera voltar á tarde, em companhia de outro clinico.

Parece-me que não infringi as regras da deontologia medica.

Com alguma difficuldade extrahi, então, a pla-

centa que se achava muito adherente.

Depois, mostrei-a a todas as pessoas presentes, e entreguei-a ao marido que a enterrou no quintal.

Affirma «A Republica» que, em vez da placenta, eu extrahi *qualquer outra coisa que recusai terminantemente no trar e que eu mesmo caviara um buraco no fundo do quintal onde enterrei a dita coisa.* Mentio o jornal official e desafio os detractores a publicarem qualquer declaração em contrario.

Tudo o que acabo de narrar foi referido hontem pelo sr. José Padre, em presença do illustre clinico dr. João Guilherme Studart, e dos senhores Joaquim Martins, coronel José Raymundo da Costa e Antonio de Oliveira Martins, negociantes dos mais conceituados desta praça.

Qanto a ter eu arrancado o intestino, diga quem me ller se isto é possível, e se as pessoas que viram a coisa á luz do dia poderiam desconhecer o intestino.

Se em vez de intestino tivesse eu arrancado outra *visera importante, um rim ou bazo*, a parturiente teria fallecido dentro de poucos minutos, em consequencia de hemorragia e não 17 horas depois.

Affirmo, pois, que foi a placente que extrahi.

Admitta-se mesmo o que o parteiro, ao descollar a placenta em extrema adherencia, rompa o *cul de sac* pósterior ou outro ponto onde a mesma se achava intimamente ligada, nem assim se poderá attribuir o facto á impericia, porque elle era inevitavel.

Continuo a entreter relações de amizade com o marido e com o irmão da finada, e posso affirmar que nenhum d'elles, nem pessoa da familia, informante do jornal do Governo.

Evidentemente, esse informante não é alguma das pessoas que assistiram á minha intervenção.

O proprio jornal do Governo não designa a viscera que extrahi em vez da placenta, e é justamente por isto que arranhou a historia melo-dramatica de ter eu mesmo ido cavar um buraco no fundo do quintal.

Não querendo acreditar que o informante da «Republica» fosse algum dos dois profissionais, todavia escrevi ao dr. Mamede pedindo-lhe que me declarasse se era elle o responsavel pela publicação d'«A Republica».

Deu-me o collegaa resposta seguinte:

«EXM. SNR. DR. MANOEL MOREIRA DA ROCHA.

«Não custumo atacar a ninguém por meio do ano-

nimato. S. s. sabe perfeitamente que quando escrevo alguma coisa é com minha assignatura.

«Não sou responsavel pelo citado artigo.

(D) criado Respeitador

«Edua do Mamole.»

O outro medico é o dr. João da Rocha Moreira, que considero absolutamente incapaz de levar enredos para folha official. Excusado era, pois, dirigir-me a elle naquelle sentido.

Declare «A Republica» quem foi o seu informante que poderá servir de testemunha perante os tribunales, caso o governo se decida a abrir inquerito, para não deixar impune o crime que o seu órgão denuncia.

Quanto á ultima parte da verrina em que se diz ter eu infeccionado a parturiente, julgo que, na qualidade de antigo interno da clinica cirurgica do illustre dr. Pacheco Mendes, um mais dos afamados cirurgiões do Brasil, acho-me dispensado de me defender.

Sejam os pasquinheiros mais felizes da proxima vez.

Fortaleza, 26 de Abril de 1907.

Dr. Manoel Moreira da Rocha.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continúa a vaccinar gratuitamente, todos os dias, de uma hora ás 4 da tarde em sua casa no Boulevard do Visconde do Cabupe n. 4

Pelo Lyceu

O Snr. Arruda em grandes apuros

Baldados têm sido os esforços do Snr. Arruda para solver a crise, que o capricho e o desaso do governo determinaram no Lyceu.

S. S., compromettendo a sua palavra perante o chefe oligarcha em como seria capaz de envernizar a cara dos moços e fasel-os voltar ás aulas, foi além do quanto podia dar o seu prestigio de lente afamado, que realmente o é, e de educador emerito que quer ser.

Com certeza que S. S. não reflectiu bastante, não mediu as consequencias de um tal passo; si o fizesse, não passaria agora por desenganos tão terriveis, recebendo a cada momento negativas tão formaes.

Intimidar com castigos e eliminações, sabre e patas de cavallo, arrocho em exames, e quejandos tutús á uma mocidade, que tem sido um despertador da vitalidade desta terra tão vilmente conspurcada, que é o alvo brilhantissimo das maiores sympathias, dos grandes applausos de toda

a população, cujo procedimento sahiu fóra deste rebaixamento, deste capachismo, verdadeiras ulceras que estão carcomendo o organismo social, é prostituir os direitos de uma classe, é querer impellir a amanhã, quando os moços, que a constituem, tiverem responsabilidades pela ordem e integridade nacional, quando forem os propulsores do progresso da Patria, é querer, o repetimos, impellir na vaga assoladora dos vicios e desbriamentos, das baixezas e vilanias, á voragem da dissolução geral.

E a prova de que S. S. assim pensa, assim sente, é que não quiz e de certo não quererá, que o seu filho Edgard, moço distincto e brioso, rompa os diques da solidariedade estudantil e se apresente ás aulas, rosto coberto, olhar para o chão vergada a espinha, de cartaz aviltante á testa, a representar papel indecoroso e deprimente.

S. S. tem ido de porta em porta, como verdadeiro mendigo, e nenhuma esmola até o momento actual ha recebido; do Sr. Catunda teve em troco ás suas lamurias o seguinte repto, edificante por demais—os meus netos não irão ás aulas, não os tenho para educar na escola do desbriamento; de outros amigos tem S. S. recebido respostas identicas, em synthese, a mesma cousa, a mesma altivez.

Não satisfeito com o resultado todo negativo de suas interferencias e supplicas, s.s. está mandando tirar listas dos pais para entregar a quem tuão póde nesta terra, ao Melgarejo Cearense para calcar aos pés aos que forem calcaveis e servis, subjugando-os miseravelmente e impondo-lhes a que façam os seus filhos, tão dignos e tão distinctos, frequentar as aulas do sr. Claudemiro.

Inutil será uma tal tentativa.

Nem isto é uma questão politica e nem ha pai que se sujeite á semelhante condição, ridicula por demais, indigna a mais não poder, reveladora da maior baixeza de caracter e aviltamento.

Procure, pois, outro caminho mais digno, mais compativel com o seu papel de pai de familia e de educador da mocidade; rompa os compromissos tomados e entregue o bastão a quem não tenha nada a perder.

S. s. tem espelho bem limpo para mirar-se; já viu o dr. Frota, em um rasgo de honestidade civica, retirar-se daquelle estabelecimento de cabeça erguida, em porte aprumado, entre as aclamações sinceras da

mocidade e os applausos geraes da população inteira; s. s. está vendo com os proprios olhos o procedimento de uma classe, na mais perfeita cohesão de sentimentos, unificada em um só corpo, vibrando no mesmo entusiasmo, resplandecendo nas mesmas virtudes, impor-se á admiração de todos.

Si s. s. quer prestar os seus serviços á instrução, neste caso outro papel lle está reservado—insista para ser julgado o crime e castigado o erro de Claudemiro e então, após isto, s.s. procure apagar a incandescencia dos odios e das paixões, oppondo-lhes a sinceridade de uma dedicação sem limites, de um amor sem simulação.

É este o seu papel de educador, é este o seu dever de pai de familia, esta a norma do bom cidadão.

Livros para o Lyceu e Escola Normal na Casa Mensual

Praga do Ferreira n. 6 e 8

Variola e Vaccinação

BOLETIM MENSAL

Março de 1907.

A variola continúa extincta em todo o Ceará.

Durante o mez vacinei as pessoas seguintes:

- 1—Francisco Plutarcho Fernandes Vieira Filho, 17 annos, natural de Fortaleza, filho de Francisco Plutarcho Fernandes Vieira.
- 2—Francisco, 14 annos, Fortaleza, filho de Iclirico de Almeida Souto.
- 3—Pery, 10 annos, Fortaleza, filho de Joaquim Ramos.
- 4—Edgard, 5 annos, Fortaleza, filho de Joaquim Ramos.
- 5—Ida, 2 annos Fortaleza, filha de José Paiva filho.
- 6—Celso, 8 annos, Fortaleza, filho de Laurindo de Sousa.
- 7—Humberto, 14 annos, Granja, filho de João Benício Bevilacqua.
- 8—Maria José, 15 annos Aracaty, filha de Manoel Damião.
- 9—Hilda, 7 annos, Pacatuba, filha de Francisco Coelho Catunda.
- 10—Francisca, 6 annos, Pacatuba, filha de Agostinho da Silva.
- 11—Oscar, 5 annos Fortaleza, filho do Dr. Affonso Severino B. Duarte.
- 12—Francisca, 7 de Jesus, 28 annos, Fortaleza, filha de An. Sousa.
- 13—Adolpho, 8 mezes, Fortaleza, filho de Adolpho Ribeiro.
- 14—Manoel de Castro Correia, 30 annos, Fortaleza, filho de Pedro Alcantara Correia.

MUTILADO

- 15—José, 3 annos, Rio Grande do Norte, filho de Dr. Hermes Cavalcante.
16—Francisca Filgueiras 15 annos, Parahyba, filha de Luiz Filgueiras.
17—Zuleica, 7 annos, S. Paulo, filha de Francisco Gondim.
18—Thomaz, 11 annos, S. Quiteria, filho de Antonio Caturda.
19—José, 12 annos, Fortaleza, filho de José Pierre.
20—Arthur, 10 annos, Fortaleza, filho de José Pierre.
21—Eduardo, 4 annos, Fortaleza, filho de José Pierre.
22—Alayde, 11 annos, Fortaleza, filha de José Pierre.
23—Maria Salomé Pierre, 36 annos, Boa viagem, filha de Antonio Soares da Cunha.
24—Barão de Studart, 51 annos, Fortaleza, filho de John William Studart—Revaccinado.
25—Georgina Studart, 29 annos, Fortaleza, filha de John William Studart (Revaccinada.)
26—Renato Studart, 16 annos, Fortaleza, filho de Barão de Studart (Revaccinado com proveito).
27—Leonisia Studart, 15 annos, Fortaleza, filha do Barão Studart (Revaccinada)
28—Guilherme Studart, 14 annos, Fortaleza, filho do Barão Studart (Revaccinado com proveito).
29—Luiz, 9 annos, Fortaleza, filho do Barão Studart.
30—Laura Studart Gurgel, 15 annos, Fortaleza, filha de Benjamin Gurgel.
31—Alexandrina, Teixeira 35 annos, Soures, filha de Eusebio Teixeira.
32—Candida Maria Pereira, 23 annos, Fortaleza, filha de Joaquim Pereira.
33—Maria, 9 annos, Fortaleza, filha de Antonio Miguel Pereira.
34—Manoel, 8 annos, Fortaleza, filho de Antonio Miguel Pereira.
35—Miguel, 14 annos, União, Raymundo Francisco das Chagas.
36—Luzia, 10 annos, União, filha de Raymundo Francisco das Chagas.
37—Maria, 7 annos, Rio Grande do Norte, filha de

- Francisco Jorge de Oliveira.
38—Luzia, 6 annos, Rio Grande do Norte, filha de Francisco Jorge d'Oliveira.
39—Amelia, 9 mezes, Fortaleza, filha de Francisco Jorge d'Oliveira.
40—Isabel, Gomes da Silva, 14 annos, Fortaleza, filha de Ignacio Gomes da Silva.
41—Antonio, 9 annos, Fortaleza, filho de Manoel Francisco Jacob.
42—José, 2 annos, Fortaleza, filho de Manoel Francisco Jacob.
43—Luiza, 4 annos, Fortaleza, filha de Manoel Francisco Jacob.
44—Corina, 6 annos, Fortaleza, filha de Leoncio Ferraz.
45—Raymunda, 3 annos, Fortaleza, filha de Antonio Miguel Pereira.
46—João, 6 annos, Fortaleza, filho de José Leite.
47—Abel, 3 annos, Fortaleza, filho de José Leite.
48—Pedro, 7 annos, Fortaleza, filho de Pedro Barbosa.
49—Raymundo, 3 annos, Fortaleza, filho de Francisco Carlos Bandeira.
50—João, 2 annos, Fortaleza, filho de Lucas Evangelista de Souza.
51—Luiz, 13 annos, Fortaleza, filho de Lucas Evangelista de Souza.
52—Julio, 3 annos, Fortaleza, filho de Lucas Cavalcante de Souza.
53—José, 5 annos, Fortaleza, filho de Lucas Evangelista de Souza.
54—Francisco, 3 annos, Bahia, filho de Dr. Eduardo Saboya.

Fortaleza 31 Março de 1907. Rodolpho Theophilo

12\$000

E' o preço de um optimo CANNIEIRO para cima de mesa. RAUL CABRAL & C'

ECHOS E NOTICIAS

Antonio Galeno

Telegramma procedente do Recife avisa-nos de haver sido approved plenamente nas materias que constituem o terceiro anno do curso juridico da Faculdade d'aquella cidade o nosso intelligente amigo Antonio Galeno, filho do glorioso vate cearense Jovenal Galeno.

Nossos parabens. Esta entre nós o bondoso amigo Alfredo Pereira de Souza, conceituado commerciante em Quixadá.

quem na sua ida le corresse mais ou visse melhor do que elle.

Não lhe competiam os trabalhos culinarios; quando podem lhe cabia a vez de fazel-os, desempenhava-os tão bem e com tanta presteza, que Luciana epesar de ser sua mulher, tinha receio de vel-o disputar-lhe a primazia da cozinha. Levantava-se muito antes das cinco horas e só se deitava quando já estavam todos recolhidos. Jacinthina conhecia o zelo de seu criado, não podia pois enganar-se; ao entrar na sala encontrou o café prompto. Tomou-o e logo depois ageitou uma capa de seda preta nos hombros e uma mantilha na cabeça e disse á sobrinha.

—Vamos, filha, e vamos de pressa, porque daqui á matriz é longe e eu não quero perder missa. —Acompanharei seu passo, Nenem. —Sairam; eram cinco horas e quarenta minutos. A manhã

Salão Azul

Nesta epocha egoistica e de apoucado interesse, em que o espirito humano se compraz em servir á materia, glorificar a virtude e exalçar, quando a vemos em destaque, num contraste com o meio social ambiente, é um dever de todo jornalista consciencioso.

Por isso é que aproveitamos a data do anniversario de D' Raymunda Cabral Theophilo, esposa amantissima de nosso grande amigo e collega Rodolpho Theophilo, que hoje passa, para destas columnas significar o apreço e admiração que cultivamos ás peregrinas e raras virtudes da mãe de familia exemplar, á esposa modelo e á mulher christã perfectissima.

O «Jornal», reverente e respeitoso envia no dia de hoje a D. Raymundinha as homenagens mais sinceras de sua gratidão pelo muito bem que a excelsa senhora ha espalhado na sociedade, de que é um relevo de bondade.

Passou hontem, por entre risos e flores, o anniversario natalicio da interessante Moreninha, dilecta filha de nosso joven e dedicado amigo José de Faria Ramos, intelligente e zeloso Bibliothecario da distincta sociedade «Phenix (Caixeiral)»

Ante-hontem, á tarde um pobre homem, embragado e em estado de quasi não suste-se em pé, foi agrado por duas praças da guarda civica.

Vinha pela rua das Flores e quando defrontava a rua Senador Pompeu, em seu estado de perturbação, achou que por aquelle caminho não devia seguir e procurou voltar.

Os guardas oppõe-se, elle dá um murro num daquelles e isto foi bastante para a cólera subir-lhes á guelra e desandaram-lhe o chanfallo á torto e a direito, sendo então auxiliados por dous soldados do batalhão de segurança que o pegavam para os da Guarda melhor exerceream a pena a que o condemnaram.

Disto resultou sahir o infeliz bastante ferido, com uma enorme brechia na cabeça, pelo que foi mandado para a Santa Casa.

E si teve ainda a ventura de não ser dessa maneira assassinado em plena rua pelos que se dizem mantenedores da ordem, agradeça e tão somente ao sr. José Victor Ferreira Nobre que, sahindo de sua casa e vendo esse acto de requintada perversidade, interpoz o seu prestigio de amigo da situação conseguindo acalmar a furia nos quatro soldados do sr. Accioly.

Não são raros os factos desta ordem praticados em plena cidade pela força publica, nem raras tambem as vezes que reclamações se levantam de todos os pontos onde sua presença se faz notar.

Registramos o facto aguardando-nos para melhores tempos.

Soffris dyspepsias? Use as afainadas GOTTAS DA VIDA e logo vereis a cura.

estava de frescura amena e convidativa. Jacinthina seguia ao lado da sobrinha, mas silenciosa como raras vezes o fazia.

Pensou em falar-lhe a respeito do filho, vendo, porem que os jovens se evitavam mutuamente respeitou essa indisposição que suppunha arrufo passageiro de namorados. Marchavam pois silenciosas, apressadamente e sem prestarem attenção aos que iam, aos que vinham e tão pouco aos desoccupados que se achavam ás portas. Aqui estava uma moça debruçada no peitoril da janella, aguardando talvez a passagem de alguém, cujo olhar que se enlevasse no seu; allí se viam atraz de um postigo solevantado, dois olhos guiados provavemente pelo mesmo intuito. Uma dona de dois desses olhos ao ver que Ednir ia a passar sem sequer lhe dar bom dia disse lhe em tom de gracejo.

—Hum! está muito grande hoje... não conhece mais a gente...

Concerto

Amanhã ás 8 1/2 da noite terá lugar no Club Iracema o grande concerto instrumental promovido pelo exímio violinista Henrique Jorge.

O programma, organizado com espuero, é o mais atrahente possível, pois nello se destacam trechos bellissimos de applaudidos autores.

Podemos de antemão assegurar o successo desse noite de delicias musicas, visto como a maestria de Henrique Jorge e competencia das que o auxiliam a tanto nós autorisam.

Somos grato ao convite que gentilmente nos enviou.

O sr. Accioly trancou-se em palacio e não quer que ninguém mais lhe falle que não seja gente de casa.

Qualquer um rumor que ouça o faz exasperar e ter ataques de nervo. Em tudo que diz respeito á economia domestica só elle resolve, só elle decide e isto consentem por causa de seu estado de espirito.

Está agora com a mania do estudo e dedicou-se á culinaria—já sabe fazer bifes e mingãos de caridade.

Veio pessoalmente trazer-nos suas despedidas o illustre cavalheiro Edmond Levy, conceituado commerciante de nossa praça que segue para a Europa em visita a sua digna familia.

Agradecendo-lhe a gentileza, são nossos votos que boa viagem faça.

Com destino a capital paraense embarcou hoje no vapor «Planeta» o nosso distincto amigo João Braga Faganha, a quem desejamos optima viagem.

Endiabrados Cavalheiros

Em «reprise» foi hontem levado a scena o drama de Segundo Wanderley, «Brazileiros e Portuguezes», que não desmereceu da «premiéra».

A concurrença selecta e escolhida, foi o melhor e a maior que temos visto em Theatrinhos, particulares.

Conforme promettemos, voltamos a analysar os diversos papeis, as interpretações dadas pelos distinctos amadores ás diversas situações.

D. Evangelina, a apaixonada e patriótica portugueza,—brazileira pelo coração—soube dar realce, força e vigor os «nuances» do papel que lhe foi confiado.

Todas as principaes scenas foram interpretadas com o maior talento artistico, e isto sobremodo honra á distincta amadora que até hontem estava, apenas, acostumada a trabalhar no genero caricato, e a transição brusca de um genero á outro, quasi sempre traz difficuldades que só um talento superior pôde transpor-as. E d. Evangelina fez-o, firmando mais uma vez os seus creditos de amadora conscienciosa e intelligente.

Os encontros então, com o Roberto Nunes (A Negreiro) foram magistralmente executados. A Negreiro e amador já conhecido e a pratica do palco que tem, deu-lhe certa nomiada, os dois enfrentaram-se bem momente na scena 5ª do 3º acto, onde cada qual melhor partido procurou tirar. Roberto Nunes (A Negreiro) ambicioso e cynico—Leonor (Evangelina) terna e meiga.—Situação difficil e que foi magistralmente feita.

Arnulpho Pamplona foi correcto no papel de General, muito patriota e muito brasileiro; e se não fora um tanto baixo no diapason; em certas scenas, teria alcançado o duplo triumpho do que alcançou, no entant-

Ednir respondeu no mesmo tom e apontando o postigo:

—Não podia conhecê-la de baixo desse véo. Como vae?

—Bem. Queria perguntar-lhe uma coisa que me contaram hontem e que eu não acreditei, mas...

—Vou com pressa, ficará para outra occasião—tornou Ednir acompanhando a tia que havia aligeirado o passo, dizendo com sigo: «Aquillo é alusão á embriaguez de meu filho.» e dizendo á sobrinha:

—Parece que os moradores desta rua não tem o que fazer... não ha porta nem janella em que não se veja um desoccupado!...

A pobre senhora estava impressionada. Em cada olhar que lhe dirigiam suppunha que lhe lançaram em rosto:—E' s mãe de um ébrio. E' sempre o que succede: quando commetemos uma falta ou quando uma falta é commettida por

lo, consciencioso como é, desempenhou admiravelmente a parte que lhe foi confiada no drama.

Augusto Sidrim, foi como na «premiéra»; sobresahindo e tirando melhor partido nas situações da 9ª scena, onde relevou grande vocação para o palco, comprehendendo a linha ao papel a seguir e o que fez.

Antonio Theophilo, soube dar força e vida ao «Fernando de Alencar» lendo scenas, mesmo, magistras, que muito lhe honrou os creditos de amador intelligente.

Estevão Moura soube bem comprehendêr a parte que lhe tocou no drama, enquanto seu papel não fosse de sobresahir-se o Jovem amador «Levitou» a platá procurando applausos muito cabíveis.

José Theophilo no papel de «coronel» achava-se deslocado e o publico bem o notou; esta falta, porem, é at enxada quando se pezar a interpretação do «José minhoto» em a qual o distincto amador foi irreprensivel.

João Guilherme, amador antigo e já por demais conhecido de nossa «platá», muito lustre deu ao papel de «D. Pedro», notando-se aliás pequenas descahidas.

A. Negreiro no papel de «Roberto Nunes», esteve simplesmente cynico e soube sahir-se regularmente em todas as situações não sahindo melhor porque muito se fia no seu grande talento e pouco caso liga papéis que lhe são confiados.

Os outros amadores sahiram-se regularmente, firmando mais um ponto de conceito em nosso meio.

Resta-nos falar sobre a comedia—«Colica do Matheus» onde Maria Evangelina, Alice Teixeira A. Theophilo, A. Negreiro, Arnulpho Pamplona, José Theophilo e Evangelina, que sahiram-se a contento de todos, sendo por demais justos os applausos que lhes foram tributados.

E' pena que o ponto estivesse um pouco alto, que pelo contrario não faria nenhum mal aos ovidos dos expectadores. A orchestra composta de gentis senhoritas de nossa melhor sociedade esteve irreprensivel e lamentamos que houvesse tão grandes intervallos, pois isto é de pessimo effeito. No entanto o espectáculo agradou extraordinariamente e aqui deixamos os nossos agradecimentos pela gentileza do convite que nos endereçaram e felicitamos nos endiabrados rapazes pela bellissima exhibição do magnifico quadro vivo—«O anjo da Gloria», feito por gentil e bella senhora, que só por si trouxe grande realce á festa.

MORTOS

Falleceu hontem nesta capital o sr. Francisco de Figueiredo Faganha que ha 15 annos se achava accomettido do mal que por fim o levou ao tumulo.

Foi empregado de nosso commercio e era bastante estimado por quantos o conheciam. Lamentando sua morte, enviamos pezones á toda sua familia.

Movimento do Porto Vapores Esperados DO NORTE

Table with 2 columns: Vessel Name, Date. Includes Nac. Jabotão, Nac. Olinda, Nac. Goaz, Ing. Hubert.

DO SUL

Table with 2 columns: Vessel Name, Date. Includes Nac. Planeta, Nac. Amazonas, Nac. Aracaty, Nac. Pernambuco, Nac. Mossoró.

14\$000 UM ALBUM PARA RETRATOS—na Casa Menescal.

qualquer daquelles a quem mais estimamos, o terror do menosprezo nos faz julgar que vemos em tudo e em todas uma exprobração.

No meio da rua da Boa-vista separaram-se as duas senhoras. Jacinthina seguiu em direção a igreja e Ednir dobrou a esquina e se encaminhou para a casa de Linil. Ahí chegando bateu palmas. Uma criadinha veio abrir-lhe a porta e vendo-a exclamou com prazer:

—Ah! é a dona Ednir?... Entre e sente-se, que eu vou chamar a madrinha.—e saiu correndo.

Ednir achava-se na sala de visita, que era pequena e singelamente mobiliada. Sentou-se e esperou Linil que não tardou em aparecer-lhe.

Linil era uma moça desherdada de dons physicos e bens pecuniarios, modesta no traje

SECÇÃO DE TODOS



PARABENS

Salve! 27 de Abril

Ao Amigo Francisco Balato

Ao alvorecer do dia de amanhã, data auspiciosa de teu anniversario natalicio, te enviarei bragaça de flores, acompanhada de meus sinceros votos pela tua prosperidade.

Em 26 de Abril de 1907.

Manoel dos Santos

«Pedra do céu»

(Offerecido a Solon Ferreira)

Na mudez pallida e fria da noite, o céu com sua nitidez de lapis-lazuli, scintilla no brilho de myriades de «estrellas» engastadas na abobada infinita dos espaços luminosos; o os olhos meigos do joven, que procura os sonhos, se deslizam suavemente por essa immensa vastidão serena e pura, para desceortinar um céu mytico, que elle sente em seu coração. Estes olhos, onde existem e se cõam as doces illusões dos vinte annos, perdem-se demoradamente do uma constellação á outra, tentando penetral as e querendo conhecê-las como se a alma juvenil posses a achar e desvendar os grandiosos e absconditos mysterios, que se occultam nos destinos sideraes, cuja revelação estremece e vibra deliciosamente nos corações em que o amor está em germe e que é ainda uma enigma. Meditando, assim, nestes vagos anseios de repente vê que do profundo dos céus se destaca uma pequena estrella, de vivida claridade e de uma brancura immaculada, a qual desce, cortando os espaços, n'um deslumbante sulco de luz divina e celest, e parece cair para a terra onde se despedaça, enchendo assim o mundo de clarividente luz e de mavioso resplendor. Estando então o joven occupado com a primeira, logo lhe succede uma segunda.

Foi com certeza uma estrella que se despejou do céu? Não... contemplo neste pequeno quadro um grande coração que em si mesmo é uma formosissima estrella.

V. FERREIRA

Licoreiras de metal e vidro. Compoiteiras de cores, e brancas. Bandejas de metal e louça. Copos para leite e agua, com letra. Chienras de porcelana dourada. Molduras douradas. Centro de mesa. Estaluetas para toilet. Jarros para-flores, bellissimos!! Tapetes para salas, camas e entradas. Espelhos de cristal. Vendem a preços sem competenci

RAUL CABRAL & Comp.. 56 Rua M. Facundo 56.

como na habitação. Vivia com muita porçomonia e a expensas de seu trabalho. Convencida de que o pobre não tem amigos concentrava-se a ponto de restringir suas relações a limitada numero de parentes, collegas e visinhos. Nos primeiros sorrisos de sua primavera derramou as primeiras lagrimas de sua orphandade, vendo-se privada do amor, solicitude e carinho daquella que lhe deu o ser. Sua mã estrella não se contentou com isso: viu-a chorar e gargalhou; viu-a deluto e cobriu-a de espinhos. Poucos annos depois estava a pobre Linil duas vezes orphã. Dores taes sentem-se, mas não se descrevem. Quantas vezes no silencio da noite, velada pelas trevas, perseguida pela insomnia, não levantava sua triste sorte? Quantas vezes, banhada em pranto, não deplorava ter nascido, ou não ter morrido quando ainda brincava no regaço materna?

(Continúa)

FOLHETIM (15)

Original para o «Jornal do Ceará»

NUVENS ROMANCE

FOR Nitio-abá

VIII

Qu-se á mesa e recebena-vena de café que a tia recia, disse procurando ar-se:

—O Matheus é esperto!

Dizia verdade. Matheus, não obstante seus cincoenta e oito annos, era um negro esperto, muito bom e atilado no cumprimento de seu dever. Era membro e tambem, unoculo, isto é, via somente por um olho, e entretanto seria difficil haver

PECAM

MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN

A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS

A' venda em todos os armazens e mercearias

A Manteiga Lepelletier é conhecida

em todos os mercados do **MUNDO**

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR
Vinho Reconstituente

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

vende-se em todas as boas farmacias do Estado

Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro

IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

depara o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatórios.

Vidro 2\$500

Xarope de Jucá e Bromoformio

(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as moléstias do aparelho respiratorio

Vidro 2\$500

Pilulas de Terpina e Kermes

DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das moléstias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.

Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol

DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que teem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna De Slender & C.^{ia} De A Caetano da Silva

Bella Bahiana
Sympathia
Noemia
Olibo
Lindos
Selectos
Luzos
HyghsLife
Corneteiro
Graziella
gente
quita
e
hos Mimczas

Dr. Murtinho
Maricota
Japoneza
Ondina
Victoria Regia
Banquete
Ophelia Especialidade
Superfinos
Lidia
Quazi de Graça
Pio X.
Indigenas
Negrinha
Punch

Victorina
Rouquet
Roxinhas
Brasilenos
Turunas
Marocas
Leopoldo
Bohemios
Cartollinha
Nho-Nhos
Cartolla
Vulcanos

em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao peitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64.A

Fortaleza

L. G. Cabral & C.

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblèa. 37

FORTALEZA—CEARA'—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.

Apontamentos de Arithmetica, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart.

Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes

Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart.

Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.

Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart

Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa

Resumo de Grammatica Portugueza, pelo mesmo professor cart.

Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br

Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das crianças

Taboado Grande, ou pequenas noções de Arithmetica

Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura

Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho

Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho

Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva

Lyra Sertaneja, por Hermino de C. Branco, br.

A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br.

A Variola e Vaccinação no Ceará, de Rodolpho Theophilo br.

Collecção das Leis do Processo Judicial no Estado do Ceará

Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br.

Poesias completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br

Amor e Ciúme—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.

Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br.

Grande deposito de:

LIVROS sobre instrucção primaria, segundaria e curso.

" " religião.

" " medicina.

" " direito e jurisprudencia.

" " educação civica e moral.

" " litteratna, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de solfejos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, sêda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios: Objectos para Escriptor e Repartições Publicas, tintas, etc., etc

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene de Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre P. R. R.

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bõa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 20—30

Vaccas paridas

Nesta typographia informa-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias *Short horn.*

Vende-se:

Casas, chacaras, sitios e terrenos nesta Capital, a tratar com

Francisco Bezerril.

Escovas para dentes, as melhores que vem no mercado vende a

CASA MENESCAL,